

PIBID: CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES

Aparecida Maria Ferreira Cândido¹
aparecida_mfc_2008@hotmail.com

Jeniffer Amaral de Oliveira²
jenifferpirada@hotmail.com

RESUMO: Os objetivos do subprojeto do Pibid são incentivar a participação dos discentes na educação básica e antecipar essa experiência, contribuindo para a formação docente. Ao ingressar no subprojeto do Pibid nós, acadêmicos da UEG UnU - Jussara, temos realizados alguns trabalhos como os levantamentos de documentos para o conhecimento das normas político-pedagógicas da escola, o planejamento de atividades didáticas (aulas, minicurso, oficinas, projetos de História e cinema) com o intuito de ampliar nossos conhecimentos profissionais e a participação no cotidiano educacional. Estes trabalhos têm como objetivo conhecer a relação professor aluno e como esta relação pode contribuir para o aprimoramento do conhecimento dos conteúdos de História pelos alunos de ensino fundamental. Esses trabalhos foram realizados da seguinte forma: com os monitoramentos das aulas que tinham como objetivo o conhecimento prévio entre alunos e bolsistas no sentido de contribuir no momento de realização das atividades planejadas, como aconteceu quando realizamos o projeto do minicurso. O desenvolvimento deste trabalho alcançou a meta esperada, que é despertar o interesse do aluno e aprofundar o conhecimento no ensino de História, pois os alunos apresentaram bons resultados em relação às atividades propostas em sala de aula. Sendo que nestas atividades foi utilizada a metodologia de análise de música e charge relacionando-as com os conteúdos trabalhados em sala.

Palavras-chave: Educação Básica. Experiência docente. Ensino de História.

Introdução

Este relatório de experiência tem como objetivo relatar o trabalho desenvolvido por nós como integrantes do subprojeto do PIBID, do curso de história. O subprojeto tem como objetivo: “Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura”. E ocorre da seguinte forma: com a participação dos acadêmicos da UEG/UnU de Jussara-GO, auxiliando com

¹ Bolsista do subprojeto PIBID do curso de História da UEG/UnU – Jussara

² Bolsista do subprojeto PIBID do curso de História da UEG/UnU – Jussara

atividades no colégio Dom Bosco, com o objetivo de demonstrar a realidade de uma sala de aula e buscando apresentar aos bolsistas a experiência de professor-aluno, e a unidade entre teoria e prática. Para isto, trabalhamos com alunos do 6º ao 9º ano da 2ª fase do ensino fundamental do Colégio Dom Bosco.

Neste trabalho está inserido monitorias, desenvolvimento do projeto do mini- curso, que é uma oficina, elaborada por nós bolsistas a ser trabalhado em sala de aula, em três aulas. Na realização deste trabalho utilizamos de leitura do livro didático, pesquisa na internet, e o livro da autora Selva Guimarães Fonseca. Os textos da autora lidos por nós bolsistas foram: “Projetos de trabalho: teoria e prática” e “A pesquisa e a produção de conhecimentos em sala de aula”. Nestes textos, a autora demonstra os métodos de trabalho e pesquisa ao realizar um projeto, trabalha passo a passo com o intuito de auxiliar o acadêmico no decorrer da pesquisa e planejamento da atividade didática, contribuindo para o desenvolvimento do projeto do mini-cursos realizados no Colégio Dom Bosco, supervisionado pela professora da disciplina de História, professora Idelma³. Houve também o levantamento de fotografia, sendo estas para o trabalho de criação de um material didático sobre a história de Jussara GO. Mas desde já cabe informar que, pelo fato de trabalharmos em salas diferentes, 9º ano C e 9º ano D, achamos melhor apresentar nossas experiências separadamente. Mas na elaboração do projeto do mini-curso trabalhamos em conjunto para definirmos o método de trabalho que iríamos utilizar em sala, mas devido a problemas pessoais da nossa supervisora Idelma, não podendo comparecer nas aulas, auxiliamos nossos parceiros nos desenvolvimentos dos trabalhos, não somente nossos parceiros, mas os outros colegas do subprojeto.

Desenvolvimento

Para conseguirmos elaborar este projeto, fomos nos capacitando teoricamente pouco a pouco, até estarmos preparados para colocar em prática todas as teorias que fomos capazes de absorver, em nossas leituras. Leituras estas muito importantes para uma formação docente consciente, na intenção de que quando aplicarmos as teorias a façamos de forma precisa e correta. Contudo antes de partirmos para teoria em si, estudamos claramente e muito bem os *Cadernos Currículos em Debate: reorientação curricular do 6º ao 9º ano*, elaborados através

³ Professora supervisora de área do subprojeto do curso de História, no colégio Dom Bosco.

de estudos iniciados em 2004 se prolongando por 2005 e 2006, que se fundamentavam em estudar teorias e reflexões sobre o direito a educação e o desafio de proporcionar um ensino para todos com qualidade. Isto foi feito para entendermos melhor a forma de pensar e a visão que os professores da educação têm sobre o assunto “Educação” em nosso Estado, já que para eles a reorientação curricular tem como objetivo incentivar os professores a melhorar o ensino na rede pública, pesquisamos em diversas escolas com objetivos de verificar o maior ponto de dificuldade para instruir os alunos e também para poder nos adequar o perfil do docente proposto no currículo.

Assim após o estudo dos Currículos 1, 2, 3, 4, e 6.7, essas leituras nos proporcionou conhecimento maior sobre o funcionamento do ensino na sala de aula, pois, estávamos nos preparando para a sala como docente nos faltava, portanto os métodos para ensinar, que encontramos embasado em outras leituras de teóricos, que nos ajudaria a colocar em prática aquilo que aprendemos na teoria. Começamos então as leituras metodológicas para um maior aprimoramento dos nossos métodos de ensino. E para nos aprimorar nestes métodos lemos textos de, Circe Maria Fernandes Bittencourt com *Ensino de História: fundamentos e métodos*, Maria auxiliadora Shimidt em seu livro *Ensinar História*. Nestes textos obtemos teorias e métodos diversos de como ensinar, orientar e instruir os alunos no caminho do conhecimento. Com estes textos aprendemos como trabalhar desde o método rotineiro utilizando recursos como livro didático até métodos inovadores com uso de didático de vídeos, imagens e músicas para o ensino de História. Estes autores nos inspiram e nos instruem para que possamos usar de variadas formas de ensino, tendo somente uma forma de cuidado para escolher os nossos objetos de apoio, para que não causemos transtornos nos alunos, com o devido cuidado somos capazes de inserir qualquer objeto de apoio em nossas aulas.

Relatos da bolsista Aparecida.

No dia 01 de Março de 2013 comecei a fazer parte do projeto de bolsa do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), com o objetivo de realizar alguns trabalhos e também me auxiliando no meu processo de aprendizado e formação docente na

faculdade.

Como de costume, aconteceram à reunião mensal na faculdade, com a coordenadora de Área, professora Ordália, e a professora supervisora Idelma. Fizemos o levantamento de todos os trabalhos realizado no mês anterior, e foram apontados novos trabalhos a serem feitos, principalmente o mini- curso, ou seja, a oficina. Dentro deste foi demonstrado a forma de realizar e desenvolver a oficina.

Iniciei minha participação no subprojeto com a monitoria, assisti à aula no 9º ano D, e foi trabalhado em sala pela professora Idelma alguns aspectos sobre a apresentação dos alunos, que foram divididos em grupo para apresentar aspectos das revoltas que aconteceram na Republica Velha: Resistência, como por exemplo: Guerra de Canudos, revolta da Chibata, do livro didático e os vistos em algumas tarefas que foi feita em casa no 8º B.

A monitoria tem como objetivo, nos proporcionar a oportunidade de conhecer os alunos e dar a oportunidade deles nos conhecer e acostumar com a nossa presença. Continuando com os monitoramentos no 9ºC, 1º horário foi trabalhado em sala sobre a Revolução Russa, foi explicada pela professora que na mesma época esta acontecendo a 1ª guerra mundial.

Como ficaram combinadas na reunião, as duplas foram separadas, portanto eu ficaria com o 9º C, e minha colega Jeniffer no 9ºD, monitoria na sala do 9º C no 3º horário onde foram trabalhados com análise de imagem como fonte com a “Charge de Raul Pederneiras, publicada em 1904, com o seguinte diálogo: “- Que é isso? No meio da rua?” “- Que é que o senhor quer: não há casas...”. E o texto como fonte, respondendo algumas questões com base no poema “Eu e o sertão”⁴ Dentro dessas análise de imagens realizarei um trabalho fora da sala de aula, mas dentro do subprojeto o levantamento de fotos antigas de Jussara GO, para trabalhar com os alunos a análise dessas fotos para conhecermos um pouco mais sobre a história de Jussara.

Ao assistir essas aulas me senti com saudades de quando estava estudando, no colégio Dom Bosco, da nossa visão de mundo e da realidade de nossas escolhas é completamente diferente de quando estamos na universidade. Ainda comentei com a professora Idelma: que me tinha dado saudade do tempo que eu estudava.

⁴ ASSARÉ, Patativa do. Cante lá que eu canto cá. Rio de Janeiro; Vozes, 1978. P. 153-4.

E durante as visitas de monitoria eu e minha colega Jeniffer desenvolvemos outros trabalhos, exemplo, o desenvolvimento do mini curso, e o levantamento de fotos para realizar um trabalho sobre o uso de fotografia no ensino de história e a contribuição no ensino de história para.... Pois os livros didáticos contêm muitas imagens que auxiliam no ensino do conteúdo e possibilitam uma visualização dos fatos históricos estudados levando ao interesse do aluno, pois prende mais a atenção dos mesmos ao analisar as imagens do que a leitura dos textos. E esta utilização das imagens nos livros didáticos, vem da contribuição dos franceses, como foi dito no texto de Bittencourt: “Livros didáticos entre textos e imagens” “Dentre os pesquisadores que mais têm se preocupado com as ilustrações em livros didáticos de História destacam-se os franceses (BITTENCOURT. 2008 p.74)”.

Bittencourt também destaca alguns aspectos que devemos perceber ao analisar alguma imagem:

Partindo dessa leitura inicial e interna da própria ilustração, torna-se possível especificar seu conteúdo: tema, personagens, espaço, posturas, vestimentas, que indicam o retrato de uma determinada época. Assim, é necessário estar identificando no diálogo com os alunos conhecimento está sendo obtido por intermédio das imagens (BITTENCOURT. 2008 p.88).

Desta forma a autora nos mostra a variedade de informações que podemos encontrar ao analisar uma imagem, pois a imagem tem muito a nos dizer sobre a história de um povo.

Trabalhamos num primeiro momento, um levantamento, o que os alunos sabiam sobre Getúlio Vargas Após esta introdução, trabalhamos com a política do café com leite a República Velha, e os acontecimentos e fatores que favoreceram a ascensão de Vargas no poder. Trabalhamos também sobre o governo provisório. Para finalizar foram passadas três questões para a turma que respondesse. Questões estas de reflexão, buscando visualizar através das questões sobre seu entendimento do conteúdo trabalhado num primeiro momento em sala de aula, os alunos responderam com facilidade as questões, e com isso dando continuidade com os trabalhos.

No segundo dia de aula, com o auxílio de meu colega Adilson, fiz uma revisão rápida, pois no dia anterior, alguns alunos foram embora, devidos ser do transporte, pois moram na zona rural e necessitam do uso do transporte escolar, e estes vão embora mais cedo às 11

horas e com isso não é possível assistir o último horário. Dei continuidade ao texto com o governo constitucional de Vargas, destacando os rivais políticos de Vargas, os integralistas e os aliancistas: quais foram os objetivos e ideais de cada grupo.

Trabalhamos também com o Estado Novo, que utilizando de um plano falso (plano Cohen), Vargas implanta o Estado Novo, um governo ditador.

E procurando destacar o entendimento dos alunos sobre o populismo, revolução e ditadura.

No 3º dia de aula foram aplicadas as atividades que abordam o texto trabalhado em sala sobre a Revolução de 1930, Era Vargas e a análise de uma música “doutor Getúlio”.

A participação no subprojeto foi gratificante, pois proporcionou a oportunidade de conhecer a realidade dos trabalhos do professor em sala de aula e a ampliação de meus conhecimentos, que será aproveitado nos trabalhos futuros dentro do âmbito da universidade UEG. Mostrando-nos na prática o que até o presente momento tínhamos vivenciado na teoria, e nos mostra a diferenciação que trabalha entre teoria e prática, pois nem sempre o que aprendemos na teoria pode aplicar na prática, por exemplo, a forma de expressar em sala de aula, não pode expressar da mesma forma na sala com alunos do colégio da mesma forma que dialogamos na universidade, ou seja, temos de falar a mesma língua dos alunos. Como nos diz o texto de Candau e Lelis “A teoria e a prática são bastante dissociadas, porque a realidade não permite a aplicação do conteúdo aprendido (CANDAU. LELIS. 2002 p.56)”. As autoras trabalham com as problemáticas encontradas na formação dos professores, que encontram dificuldades em ministrar essas diferenças encontradas entre teoria e prática.

Portanto ao trabalhar em sala de aula a teoria não é aplicada da forma que se aprende nas faculdades, pois os alunos não estão preparados com a linguagem de uma faculdade, ou seja, a forma de ministrar as aulas deve ser mais didática do que teóricas.

Relatos da bolsista Jeniffer

Ao ingressar no subprojeto do PIBID não imaginaria que ele se tornaria algo tão prazeroso e empolgante, já que a ideia era ir para a sala de aula de um colégio que eu havia acabado de sair no ano de 2011, mas não sabia que agora eu estaria do outro lado da moeda.

Agora eu seria a ministrante da sala e não mais a aluna que dava trabalho aos professores. Como estou presente no subprojeto desde seu início tenho muita coisa para relatar desde a minha primeira experiência na sala, até a amizade adquirida entre mim e os alunos.

Nos primeiros cinco meses nós ficamos adquirindo conhecimentos para quando fossemos para sala de aula, para isso ser possível foram lidos os textos: *Cadernos Currículos em Debate: reorientação curricular do 6º ao 9º ano* 1, 2, 3, 4, e 6.7, Circe Maria Fernandes Bittencourt com *Ensino de História: fundamentos e métodos*, Maria auxiliadora Shimidt em seu livro *Ensinar História*.

Após este período iniciamos como monitores em dupla. Eu estava com outra bolsista que desistiu e foi desligada do subprojeto, para a entrada da bolsista Aparecida. Mas antes dela desistir nós fizemos cerca de um mês de monitoria, na qual éramos auxiliares da professora Idelma, ajudando-a a aplicar atividades entre outras necessidades que pudesse ocorrer durante as aulas, como tirar dúvida dos alunos sobre o conteúdo trabalhado no momento.

Tivemos nossa primeira experiência, literalmente, ao aplicarmos um plano de aula elaborado por nós mesmo. No meu caso a minha aula foi sobre República Velha, onde pude levar aos meus queridos alunos a magia de descobrir a história do nosso fabuloso Brasil, em sua época de corrupção, fraudes e violência, tudo para conseguir o poder político.

Em relação à interdisciplinaridade tive a oportunidade de trabalhar com todos os meus colegas bolsistas de história em um lindo projeto de Cine História com o filme Avatar. Buscamos neste projeto despertar mais o interesse dos alunos do 6º ao 9º ano, sobre a história ambiental e como os humanos acabam devastando o meio ambiente em que vivem por simples coisas, sem saber que ao destruir isto estão matando seu próprio futuro, com a intenção de despertar no aluno um interesse maior pela preservação do Meio Ambiente.

Após isto fomos separados e cada um foi para uma turma diferente. Eu fiquei encarregada do 9º ano D, onde trabalhei mais monitorias e depois de um tempo um minicurso sobre a primeira etapa da Era Vargas. Este foi dividido em três etapas: a primeira foi à apresentação do conteúdo, onde eu apresentei um slide sobre com algumas perguntas prévias para os alunos. Perguntei se eles sabiam quem foi e o que representou Getúlio Vargas para o nosso país. A segunda foi à integração e interação dos alunos no tema, através de discussões,

neste período fiquei muito satisfeita, pois os alunos apresentaram uma ótima compreensão do conteúdo. E por fim a última etapa que foram as atividades elaboradas por nos mesmos bolsistas, cada bolsista pode elaborar a atividade que iria trabalhar de acordo com o conteúdo pedido no currículo de cada turma. E após a correção destas atividades tive a satisfação de concluir que foi de muito proveitoso o minicurso, pois os alunos demonstraram um conhecimento sobre excepcional o assunto.

Estamos desenvolvendo outros trabalhos, coletando documentos e imagens históricos da cidade para poder elaborar material didático sobre a história regional de Jussara, com a finalidade de poder proporcionar para os colégios da cidade de Jussara um acervo maior sobre a História regional, já que este material é escasso no colégio onde trabalhamos e em todos os outros da cidade e região.

Enfim termino meu relato dizendo que nada para mim foi mais proveitoso do que participar do subprojeto do PIBID de História, afinal foi através deste que pude ver os dois lados da moeda e participar de ambos também, despertando assim em mim a última ponta que faltava para eu tornar apaixonada pela vida de docência.

Considerações finais

Portanto estes foram alguns trabalhos realizados pelas bolsistas Aparecida e Jeniffer dentro do Subprojeto do Pibid com o intuito de ampliar nossos conhecimentos e nos mostrando como é a realidade da sala de aula e como esta experiência irá contribuir para nosso crescimento acadêmico e profissional, e foi gratificante a oportunidade de realizar esses trabalhos, pois nos aproximou mais dos alunos, nos mostrando esta convivência de aluno-professor que até então não tínhamos vivenciado. E essas atividades realizadas enriqueceu nosso conhecimento e contribuirão para as novas atividades dentro da universidade, como por exemplo, as micro-aulas entre outras.

Agradecimentos

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

Referências:

BITTENCOURT, Circe. **Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil** KARNAL, Leandro, (org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 2, Ed.- São Paulo: contexto, 2004. Vários autores. P.185- 204

LEITE, Lígia Silva. (coord.) **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História – Sociedade & Cidadania**, 9º ano / Alfredo Boulos Júnior. – São Paulo: FTD, 2009. (Coleção História – Sociedade & Cidadania).

NEMI, Ana Lúcia Lana. **Para viver juntos: história**, 9º ano: ensino fundamental / Ana Lúcia Lana Nemi, Anderson Roberti dos Reis. – 2.ed. – São Paulo : Edições SM, 2011. – (Para viver juntos).

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar história** / Maria Auxiliadora Schimidt, Marlene Cainelli. – São Paulo: Scipione, 2004. – (Pensamento e ação no magistério).
BITTENCOURT, Circe. (org.). **O saber histórico na sala de aula** 11.ed., 1º reimpressão – São Paulo: Contexto, 2008. – (Repensando o Ensino).

BOULO JUNIOR, Alfredo. **História – Sociedade e Cidadania**. 9º ano. São Paulo: FTD, 2009, (coleção História – Sociedade & Cidadania).

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: Experiência, reflexões e aprendizados/ Selva Guimarães Fonseca**. Campinas, SP: Papirus, 2003. – (coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico)

CANDAU, Vera Maria. (ORG.) LELIS, Isabel Alice. **A relação teoria-prática na formação do educador. Rumo a uma didática.** Ed. Vozes Petrópolis 2002. P. 56-72.

Referências eletrônicas:

<<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/estado-novo/plano-cohen.php>> (acessado em 21/03/2013)

<<http://www.historiabrasileira.com/era-vargas/estado-novo/>> (acessado em 20/03/2013).

<<http://www.historiabrasileira.com/brasil-republica/governo-provisori-de-getulio-vargas>> (acessado em 20/03/2013).

<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> (acessado em 30/07/2013).